

Trabalhos Científicos

Título: "Chaos - Um Relato De Caso"

Autores: FERNANDA PEGORARO GODOI MELO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL); LIGIA SILVANA LOPES FERRARI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL); ANA BERENICE RIBEIRO DE CARVALHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL); MARIA RAFAELA CONDE GONZÁLEZ (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL); ANDRESSA MARIA DE OLIVEIRA ZUCHELLO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL); CRISTIANE NOCHETTI DE MELO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL); VICTOR FAGUNDES PAULA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA -

UEL); ANNY KAROLYNE ROSSI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL)

Resumo: Introdução: A Síndrome de Obstrução das Vias Aéreas Altas Congênita (Congenital High Airway Obstruction Syndrome -- CHAOS) constitui uma condição clínica rara causada pela obstrução completa ou quase completa das vias aéreas fetais que pode ser diagnosticada no pré--natal. Objetivo: Relatar o caso de um RN com CHAOS que apresentava diagnóstico intraútero isolado de Tetralogia de Fallot. Métodos: relato de caso associado ao acompanhamento clínico complementado por exames de imagens (tomografia cervical, raiox, ecocardiograma) e revisão de artigos científicos. Resultados: RN feminino, termo, mãe com corioamnionite. Ecocardiograma fetal: Tetralogia de Fallot. Nasceu em regulares condições de vitalidade, evoluindo com apneia e necessidade de ventilação com pressão positiva e posterior intubação orotraqueal, sendo realizadas várias tentativas devido dificuldade de progressão do tubo logo abaixo das cordas vocais. Encaminhado para a UTI neonatal evoluindo com hipertemia, taquicardia e queda de saturação. Iniciado antibioticoterapia, drogas vasoativas e mantido com altos parâmetros ventilatórios. Solicitado tomografia de região cervical: estenose de traquéia (diâmetro de 0,3mm) com início ao nível de C6 até bifurcação de traquéia, sem possibilidade de traqueostomia. Raio-X de abdome e de membros sem alterações. Ecocardiograma confirmou Tetralogia de Fallot. Evoluiu grave, instável, com episódios de bradicardia, quedas de saturação, anúria e óbito com 33 horas de vida. Conclusão: A síndrome de obstrução congênita das vias aéreas altas é uma entidade clínica com resultados profundamente letais para o feto se não diagnosticado no período pré--natal. Assim, é essencial um pré--natal de qualidade para aconselhar a família, bem como avaliar o planejamento da gestação e possibilidades de intervenção terapêutica.